



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Neves, Vanessa Cristina Soares das

Royalty Tales Bridal Collection : coleção de noiva

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3184>

Metadados

Data de Publicação	2017
Resumo	Este projeto consiste no desenvolvimento criativo de uma coleção de noiva, onde se pretende conjugar o mundo das noivas e alguns dos seus elementos com um imaginário de filmes de animação. Primeiramente foi feita uma pesquisa para se definirem personagens, elementos de noiva a trabalhar, para que desta forma se pudessem entrelaçar os dois campos e, assim, se poder conceber uma coleção comercial e vestível. A partir deste ponto, foi possível trabalhar os elementos de noiva propostos, incluindo o...
Palavras Chave	Noivas, Animação, Bordado, Pregas, Vestido
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESART - Design de Moda e Têxtil

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-20T14:08:15Z com informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas

Royalty Tales Bridal Collection

Coleção de noiva

Vanessa Neves **nº 20140216**

Orientadores

Professora Joana Jorge

Professora Paula Peres

Julho 2017

Composição do júri

Presidente do júri

Doutora, Alexandra Cruchinho

Professora Adjunta do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Arguente

Doutora, Ana Margarida Fernandes

Professora Adjunta do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Agradecimentos

Quero agradecer às minhas orientadoras por me terem ajuda em todos os níveis deste projeto, desde pesquisa, passando por todo o processo criativo até ao resultado final.

Gostava também de agradecer a toda a minha família por me ter apoiado nesta etapa.

Resumo

Este projeto consiste no desenvolvimento criativo de uma coleção de noiva, onde se pretende conjugar o mundo das noivas e alguns dos seus elementos com um imaginário de filmes de animação.

Primeiramente foi feita uma pesquisa para se definirem personagens, elementos de noiva a trabalhar, para que desta forma se pudessem entrelaçar os dois campos e, assim, se poder conceber uma coleção comercial e vestível. A partir deste ponto, foi possível trabalhar os elementos de noiva propostos, incluindo o bordado manual e a utilização de pregas irregulares.

Posto isso, o projeto concluiu-se com a confeção de um coordenado escolhido para representação do projeto, à escala real.

This project is based on the creative development of a bridal collection, where it is intended to combine the world of brides and some of their elements with an imagery of animated films.

Primarily a research link was done to define characters, elements of brides to work from, so that this way could interweave the two fields and thus, be able to design a commercial collection and wearable. From that point, the bridal elements were developed, including embroidery, pleats and fabric manipulation.

After this, the project concluded with the confection of a coordinate chosen for the project representation, the real scale.

Palavras chave

Noivas; Animação; Bordado; Pregas; Vestido

Abstract

This project is based on the creative development of a bridal collection, where it is intended to combine the world of brides and some of their elements with an imagery of animated films.

Primarily a research link was done to define characters, elements of brides to work from, so that this way could interweave the two fields and thus, be able to design a commercial collection and wearable. From that point, the bridal elements were developed, including embroidery, pleats and fabric manipulation.

After this, the project concluded with the confection of a coordinate chosen for the project representation, the real scale.

Keywords

Brides; Animation; Embroidery; Pleats; Dress

Índice geral

	Pág.
1. Introdução _____	1
1.1. Contexto do projeto _____	1
1.1.1. Campo de investigação _____	2
1.1.2. Título _____	2
1.2. Objetivos do projeto _____	2
1.3. Benefícios do projeto _____	2
2. Revisão literária _____	4
2.1. Vestidos de noiva _____	4
2.1.1. Elementos e simbologia _____	5
2.1.2. Bordados _____	5
2.2. Personagens de aaminação _____	6
3. Metodologia _____	8
4. Desenvolvimento do projeto _____	9
4.1. Escolha e tratamento das personagens _____	9
4.1.1. Rainha Má _____	11
4.1.2. Bela Adormecida _____	14
4.1.3. Rapunzel _____	16
4.2. Inspiração _____	19
4.3. Moodboard _____	19
4.4. Público alvo _____	22
4.5. Experimentação _____	23
4.5.1. Esboços _____	23
4.5.2. Bordados _____	27
4.5.3. Prototipagem _____	31
4.6. Ilustrações _____	33
4.7. Painel de materiais _____	38
4.8. Fichas técnicas _____	39
5. Orçamento _____	53
6. Bibliografia _____	55
7. Webgrafia _____	56
8. Figuras _____	57

1. Introdução

A ideia para este projeto surgiu do querer trabalhar-se um mercado e um tipo de público alvo, o campo das noivas, com um público alvo real e específico, que são mulheres que, no dia do seu casamento, querem-se inspirar no mundo dos desenhos animados e verem-se como personagens conhecidas desse mundo. Essas personagens são do imaginário infantil, porém até à data já foram trabalhadas, ilustradas, pensadas e recriadas por diversos autores, em diversas áreas.

O grande objetivo é, depois da escolha das personagens, conhecer a sua origem e determinar um elo de ligação de origem idêntica como, por exemplo: os autores das histórias/contos poderem ser os mesmos. No seguimento da escolha das personagens, o passo seguinte é trabalha-las como se de uma cliente se tratasse: perceber que tipo de mulheres estas personagens são, em que classes sociais se inserem, conhecer as suas características psicológicas e, depois disso, pesquisar e selecionar algumas inspirações gráficas das personagens, de diferentes artistas, para se poder optar por uma única representação, para cada personagem.

Seguidamente a essa escolha, foi feita uma breve pesquisa e análise sobre alguns componentes visíveis nas representações escolhidas, que remetem para silhuetas históricas e, com isso, se poder optar por certos elementos como inspiração base, juntamente com algumas características das personagens e escolhas próprias, influenciadas pelo conceito de noiva, nomeadamente o uso de bordados manuais.

Depois de todos os aspetos decididos, o passo seguinte foi o processo criativo e o de experimentação e, posteriormente, a recolha de materiais para a realização do mesmo.

O interesse deste projeto foi a junção do mundo animado e, tipicamente do imaginário infantil, com o nicho de noiva, possibilitando a mulheres possuírem o vestido de sonhos, inspirado em animações que refletem a imaginação, sem se tornarem uma representação replicada de um cliché ou de algum tipo de figurino, mas sim uma versão feminina, atual, original e forte da imagem conhecida de uma personagem animada.

1.1. Contexto do projeto

Ao longo do processo académico, no curso de design de moda e têxtil não houve oportunidade de se elaborar uma coleção específica para este tipo de situação e público, sendo uma área de grande interesse pessoal decidiu-se fazê-lo, já que há uma possibilidade maior em relação a contextos sociais, tendo sempre em conta o fator design e a comercialização da coleção.

1.1.1. Campo de investigação

Este projeto insere-se no âmbito de design de moda, no nicho de noivas com aplicação de bordados manuais.

1.1.2. Título

“Royalty Tales Bridal Collection”.

1.2. Objetivos do projeto

O objetivo deste projeto é a criação de uma coleção de noiva usando como conceito base para a inspiração personagens famosas de desenhos animados, de maneira a conciliar o mundo da animação com aspetos típicos de noiva, concretamente o bordado manual.

Sendo esse o objetivo geral do projeto, enunciam-se objetivos específicos que se pretendem atingir:

- a. Identificar um público alvo e um cliente a partir de um ser do mundo da animação;
- b. Criar uma ligação entre os figurinos das personagens com aspetos reais e temporais, que possam tornar-se em algo contemporâneo;
- c. Utilizar alguns tipos de pontos do bordado manual e o uso de missangas para enriquecer os coordenados;
- d. Desenvolver coordenados comerciais para o nicho de noiva.

1.3. Benefícios do projeto

Com a realização deste projeto pretende-se aprofundar os conhecimentos a nível do Design de Moda, para um mercado específico, de grande interesse, o nicho de noiva, que até agora não tinha sido possível abordar no percurso académico.

Também a aprendizagem de técnicas tradicionais de bordados manuais é um benefício de projeto, tentado ao máximo que cada noiva tenha uma peça única, requintada e nobre.

2. Revisão da literatura

2.1. Vestidos de noiva

O casamento é um acontecimento que transforma um simples casal num compromisso sério e que já acontece ao longo da história. Com isso pode-se perceber que as vestes cerimoniais mudaram ao longo dos tempos, das culturas e das religiões.

Na era Romana as noivas vestiam uma túnica branca e envolviam-se num véu arroxeadado de linho. Eram usadas flores no cabelo, como símbolo de fertilidade.

Com a queda do império romano o costume mudou e passou a ter inspirações e como referência o costume da corte bizantina, onde as noivas vestiam um traje vermelho de seda, com bordados em ouro.

A cor vermelha e os bordados dourados eram também usados nos casamentos católicos, no início da idade média. Porém as mulheres usavam um véu branco bordado complementando o vestido, isto claro no caso das noivas de famílias de classe social alta. No caso da burguesia, as noivas mostravam a zona da barriga, provando a sua capacidade de ter filhos.

Com o passar dos anos, e a subida da burguesia nos mercados, as noivas passaram a usar veludos e bordados que ornamentavam o brasão de família. As tiaras passaram a ser um adereço obrigatório.

No final do renascimento a elegância barroca, influenciada pelas cortes espanholas, determinou que a cor certa a ser usada no meio religioso teria de ser o preto, o que levou as vestes nupciais a aceitarem essa cor como algo comum. Pelo contrário, foi nessa mesma altura que novamente o branco foi considerado o máximo de elegância. Os vestidos tinham um decote quadrado com o peito levemente à mostra o que causou um grande escândalo por parte dos membros clero.

Maria de Medici foi a primeira noiva a casar-se novamente de branco, ao casar com Henrique IV, herdeiro da coroa de França. O vestido foi descrito por Michelangelo Buonarrote como um vestido branco riquíssimo, ornamentado a ouro, que criava uma aura virginal à noiva.

No caso das noivas mais pobres podiam alugar um vestido para a ocasião sendo o grande objetivo oferecer à noiva o melhor que a sua família pudesse dar.

No período Rococó as noivas usavam tecidos brilhantes, bordados com pedras ou missangas, folhos de rendas espalhadas pelo vestido e preferiam cores pastéis.

A partir da Revolução Francesa, o vestido de noiva passou a ser branco, quase sempre. A nível de formato e adereços vão variados de acordo com a tendência e a moda da época, tentando ser sempre o mais luxuoso possível.

Essa tendência tem-se adotado até aos dias de hoje.

Atualmente as noivas têm uma variedade e liberdade de escolhas enormes, a nível de silhueta, decote, mangas, saia, comprimentos, acessórios, entre outros, tudo para que a noiva possa estar o mais bonita possível no seu grande dia.

2.1.1. Elementos e simbologia

A grande cor nos vestidos de noiva é o branco. Porém, hoje em dia, tende a cair em desuso por certas noivas, talvez devido ao simbolismo da mesma. A cor branca simboliza, desde há muito tempo, perante a igreja católica a virgindade, a pureza e uma certa inocência da noiva. Atualmente a noiva pode escolher a cor que mais gosta sem se importar muito com o simbolismo.

A nível de adereços e acessórios no vestido, os brilhantes, as joias, as missangas e os bordados podem ser usados em pequenos apontamentos, em grande massa ou pelo vestido inteiro. No mercado existem também muitos tecidos e efeitos criados no modelo que podem ser escolhidos a gosto. Encontram-se tecidos desde os transparentes aos opacos e dos brilhantes aos mates, passando pelos acetinados; também se encontram efeitos distintos como pregas, plissados ou rendas, tudo ao gosto da noiva.

As silhuetas e formas são igualmente imensas e podem ser adequadas ao corpo da noiva, de modo a realçar o que ela deseja e a esconder partes que a noiva possa não querer mostrar. Existem vestidos mais clássicos, modernos, sexy's ou românticos, longos, curtos, volumosos, justos, de manga comprida ou sem manga, de gola alta ou com decote muito longo.

2.1.2. Bordados

Como foi referido acima, os bordados eram usados para enriquecer os vestidos de noiva desde há muitos anos, até aos dias de hoje. Atualmente há muitos bordados que são automáticos, porém o manual tem mais valor histórico e tradicional.

Existem vários tipos de bordados, pontos, famílias e efeitos.

No que se refere aos pontos, podem classificar-se, segundo Thomas (1991), em treze grupos, dos quais se destacam:

- a. Pontos de contorno – são usados para fazer contorno, como o nome indica, e linhas finas. Existem vários pontos e vários efeitos, como o ponto pé de flor, o ponto de cadeia, entre outros;
- b. Pontos de enchimento completo – usados para bordar elementos de alguma importância numa composição elaborada ou elementos que se querem realçar em bordados pequenos. Como exemplos referem-se o ponto a cheio e o ponto matiz;
- c. Os pontos de enchimento ajourados – usados em bordados mais pequenos e com importância menor, para fazer pequenos pormenores na peça ou

composição. O ponto espinha de peixe e o ponto de Treliça são exemplos deste tipo de pontos;

- d. Pontos de remate – usados nos extremos do tecido para rematar bainhas ou para fazer carcelas para botões. Como exemplo referem-se o ponto de casear e o ponto de casear com picot.

Existem, dentro das famílias acima referidas, muitos pontos diferentes e variações, mais ou menos complexas.

2.2. Personagens de animação

Hoje em dia existem, cada vez mais, estúdios, diretores, filmes e séries a trabalharem a animação e não só para o mundo infantil, mas sim para todas as pessoas e de qualquer idade, género, filosofia de vida, etc... Depois de algumas dúvidas, agruparam-se algumas personagens segundo o género de animação e a simbologia de animação, tentando sempre encontrar alguns elementos que ligassem as personagens a outras do mesmo género como, por exemplo, serem do mesmo estúdio de animação ou o criador histórico base ser o mesmo.

Assumidamente há milhares de tipos de desenhos e de estilos de desenho (figura 1 e figura 2). Dentro desses grupos, identificam-se alguns, mais relevantes, ou porque há mais animações nesse estilo ou porque pertencem a uma área que se pretende trabalhar. Assim destacam-se alguns estilos, mais conhecidos, como o desenho Anime, o Cartoon, o estilo “Disney”, o HD Clássico e o estilo Tim Burton.



Figuras 1 e 2 – Diferentes tipos e estilos de desenhos.

Cada estilo remete e expressa sentimentos diferentes e tipicamente as personagens diferem muito no seu ambiente e personalidade.

No estilo “Disney”, por norma, as personagens são desenhadas para transmitirem perfeição. São muitas vezes princesas ou personagens da realeza e transmitem uma ideia de beleza e de elegância.

O estilo mais “Marvel” já nos remete para uma personagem tipo cidadina, que nalgum momento se revela super heroína, vilã ou vítima de algum ataque. Essas personagens transmitem muitas emoções nos seus desenhos.

A nível de anime existem muitos tipos de desenhos, de personagens e de emoções a eles associadas. Uns podem ser animes históricos, que tentem ser um desenho muito aproximado da realidade; outros mais fantasiados, onde a imaginação não tem limite, podendo ser um desenho onde há animais que falam ou onde as personagens podem viver em vários mundos diferentes e, nesse caso, as personagens têm um carácter mais alegre e heroico, sempre contentes e amigáveis com todos. Existem também os animes onde o público alvo não é infantil, podendo conter imagens violentas, com sangue ou algum tipo de nudez.

No caso do estilo Tim Burton, as personagens têm sempre um ar assustado ou cansado e, por muito que elas estejam a sorrir, parece que nunca estão confortáveis nas ações e momentos felizes.

3. Metodologia

A metodologia é muito importante para que se possa ter um bom trabalho com um seguimento lógico e preciso, com a finalidade de que o resultado final seja o mais perfeito possível.

Bruno Munari propôs um método que consiste na realização lógica de várias etapas. Segundo essa metodologia antes de começar a projetar, devemos ter uma pesquisa de base feita, para não haver bloqueios criativos, mas sim um trabalho fluido e com o melhor resultado possível.

Como primeira etapa está a definição do problema. Em seguida devem-se recolher e analisar os dados, para ter ideia do que se pode e é importante usar no projeto. Depois inicia-se o processo criativo, onde se selecionam os dados recolhidos. Posteriormente, fazem-se esboços, recolhem-se materiais e procede-se à experimentação. Depois de tudo aprovado passa-se à verificação dos moldes e inicia-se a produção, chegando à solução do problema.

4. Desenvolvimento do projeto

4.1. Escolha e tratamento das personagens

Em primeiro lugar, depois de perceber que tipo de personagens e de animações se queria como inspiração para trabalhar, foram tomadas algumas decisões sobre o tipo de personagens. A escolha foi feita, tendo em conta, sobretudo, o simbolismo presente em cada grupo de personagens, acima referido, nomeadamente o estatuto/classe social elevado. Escolheram-se personagens principais, não só com personalidade encantada e bondosa, como também vilãs.

No início foram escolhidas personagens que se tornaram famosos a partir de filmes criados pela Walt Disney Pictures e que são figuras principais nos filmes. Essas foram as duas únicas características base para se fazerem as escolhas iniciais. Algumas das personagens foram de escolha imediata pela sua personalidade, tipo de personagem e diversidade:

- a. Cruella (figura 3) – mulher rica, fascinada em peles, e que tem como grande sonho confeccionar um casaco feito de pele de dálmata;



Figura 3 – Cruella de Vil em “101 Dálmatas”.

- b. Tiana (figura 4) – rapariga, pobre, porém muito trabalhadora já que trabalhou arduamente, dia após dia, para conseguir abrir o restaurante dos seus sonhos. De origens negras e humildes, passou a focar-se apenas no trabalho, esquecendo-se que o mais importante é ser feliz junto da família e dos amigos;



Figura 4 – Tiana em “A Princesa e o Sapo”.

- c. Bela Adormecida (figura 5) – Aurora – princesa que foi criada como camponesa, por três fadas, afastada dos seus pais. Muito simples e humilde apesar da sua posição social;



Figura 5 – Aurora em “A Bela Adormecida”.

- d. Ursula (figura 6 e figura 7) – bruxa dos oceanos que se quer aproveitar de Ariel, para se poder tornar rainha. Vanessa -Ursula disfarçada de humana-jovem e bonita, usa a voz de Ariel para poder chamar a atenção de Eric (príncipe salvo por Ariel) e depois enfeitiça-lo.



Figuras 6 e 7 – Ursula e Ursula em figura humana (Vanessas), em “A pequena Sereia”.

Depois de se ter uma ideia predefinida do tipo de personagem se queria, procurou-se a história/conto base por detrás dos filmes e tentou-se estabelecer uma relação mais fundamentada entre elas, o que levou a uma alteração das personagens, mas mantendo os contrastes. Uma parte dos filmes e animações criadas pela Walt Disney Pictures tem como base as histórias e os contos escritos, ou reescritos, e tornados famosos, pelos dois irmãos Grimm.

Jacob Grimm e Wilhelm Grimm foram dois escritores que se dedicaram ao registo de fábulas e contos infantis, reconhecidos mundialmente, e enquadram-se no género de fantasia, já que apresentam personagens e cenários do imaginário. Algumas dessas fábulas ainda são contadas nos dias de hoje e tornaram-se ainda mais famosas devido a vários filmes de animação lançados ao longo dos últimos anos.

Cruzando essa informação, puderam-se seleccionar algumas das histórias mais famosas, escritas pelos irmãos e animadas pela Walt Disney Pictures, e, sucessivamente, foi possível escolherem-se as personagens a serem trabalhadas.

A nível de tratamento das personagens foi feita uma breve pesquisa individual para cada personagem tanto dentro do conto como no filme: verificar diferentes maneiras como cada figura foi trabalhada por diferentes artistas, ilustradores ou realizadores; identificar características físicas e psicológicas da personagem; criar uma “imagem visual” para de cada uma; associar alguns elementos históricos que reflitam essa mesma imagem.

Assim foram seleccionadas, como personagens a serem trabalhadas, a Rainha Má, a Bela Adormecida e a Rapunzel.

4.1.1. Rainha Má

Tanto no conto como no filme a Rainha Má (figura 8) é madrasta de uma jovem princesa de pele branca e de lábios vermelhos (Branca de Neves). Ela deseja ser a mais

bela do mundo e para ter certeza disso pergunta a um espelho mágico se existe alguém mais bela do que ela. O espelho sempre confirmou que ninguém era mais bonito do que ela, até chegar o dia em que o espelho mágico revela que Branca de Neve é a mais bela do mundo. Indignada com a resposta faz de tudo para matar a jovem mas, no fim, a rainha acaba por morrer ao cair de um precipício.



Figura 8 – Rainha Má em “A Branca de Neve”

Com base nisto escolheram-se algumas imagens que ilustrassem o tipo de mulher personificada na personagem que se quer trabalhar, tanto a nível de inspiração de silhueta, como também de tipo de postura, de personalidade, de influências, a procurar a nível histórico (figuras 9 a 14).

Assim sendo consegue-se definir esta personagem como uma mulher de classe social elevada, vaidosa, que quer ser a mais bela do mundo, capaz de fazer qualquer coisa para que o possa ser. Elegante e poderosa é uma mulher já mais madura e mais velha, comparada com as outras personagens escolhidas, devido ao estatuto de rainha. Isto significa que já se tinha casado e que já tinha usado vestido de noiva, pelo que quer ter um novo vestido para um segundo casamento ou para celebrar votos de casamento.



Figuras 9 a 14 – Ilustrações e pinturas de artistas representado a personagem ou a imagem pretendida, fotografias de filmes ou artísticas, de fotógrafos, ilustrando a imagem pretendida.

A nível de inspirações estéticas e históricas para esta personagem, conseguem-se ver certas similaridades como o típico vestuário feminino na idade medieval, que consistia em duas túnicas sendo a de baixo mais longa e podendo também usar um manto longo e elaborado sobrepondo as roupas. A partir do século XIV as túnicas e mantos podiam ter grandes caudas; as mangas longas chegavam perto das mãos, eram penduradas, com formato de asa e podiam ter bordados. Passou-se também a usar a beca, para, visualmente, tornar a cintura o mais próximo ao busto, formando uma cintura alta. Os decotes frontais eram em “V”, podendo também ser usado nas costas (figura 15 a 17).

O feitiço acaba por ser alterado de morte para um sono profundo e a princesa iria acordar com o beijo de amor verdadeiro. No filme a princesa foi levada para a floresta para morar com as suas fadas madrinhas, disfarçadas de camponesas, numa tentativa de desfazer o feitiço. Aurora cresceu em harmonia, humildemente e de maneira despercebida para o resto do reino. Por desleixo das fadas madrinhas, a princesa teve que regressar ao castelo um dia mais cedo que o combinado com o rei e a rainha (pais de Aurora). Aí foi levada pelo feitiço para uma torre onde estava uma roca, na qual acabou por espetar o dedo caindo no sono profundo. Com isso, um príncipe que ela tinha conhecido na floresta no dia anterior, encontrou-a deitada na cama e deu-lhe um beijo, e a princesa acordou. No conto, a princesa não foi viver na floresta com as fadas, continuando a viver no castelo. Depois da princesa cair no sono enfeitiçado, a bruxa criou uma floresta de espinhos para que ninguém pudesse atravessá-la. Um príncipe curioso e corajoso depois de conseguir atravessar a floresta, encontrou a princesa dormindo, envolvida numa beleza tal que ele não conseguiu resistir e beijou-a, despertando Bela Adormecida do feitiço.

Assim escolheram-se algumas imagens que ilustrassem o tipo de mulher personificada na personagem que se quer trabalhar, tanto a nível de inspiração de silhueta, como também de tipo de postura, de personalidade, de influências, a procurar a nível histórico (figuras 19 a 24).



Figuras 19 a 24 – Ilustrações e pinturas de artistas representado a personagem ou a representar a imagem pretendida, fotografias de filmes ou artísticas, de fotógrafos, ilustrando a imagem pretendida.

Assim sendo consegue-se definir esta personagem como uma jovem amaldiçoada por uma feiticeira indignada. Apesar de ser da realeza, foi criada na floresta, que modelou a sua personalidade tornando-a numa jovem humilde, tímida e ingénua. Dona de uma beleza sofisticada, ela tem cabelos loiros compridos e volumosos. É uma mulher ainda muito jovem que futuramente se casará pela primeira vez com o seu amor verdadeiro.

A nível de inspirações estéticas e históricas para esta personagem, conseguem-se ver certas similaridades como o típico vestuário feminino usado em meados do século XIX. Os vestidos tinham decotes muito largos e médios que terminavam nos ombros. As cinturas eram ligeiramente mais baixas que o normal, acentuadas com um corpete de fundo pontiagudo. As saias eram em forma de sino, incorporadas nos corpetes, com pregas ou franzidas para dar volume e se destacarem da cintura. Usavam também elementos interiores à saia, como anáguas ou crinolinas, para dar volume extra (figuras 25 a 27).



Figuras 25 a 27 – Imagens que relatam o tipo de silhueta e vestuário usado em meados do séc. XIX. As figuras 26 e 27 representam vestidos de noiva da altura.

4.1.3. Rapunzel

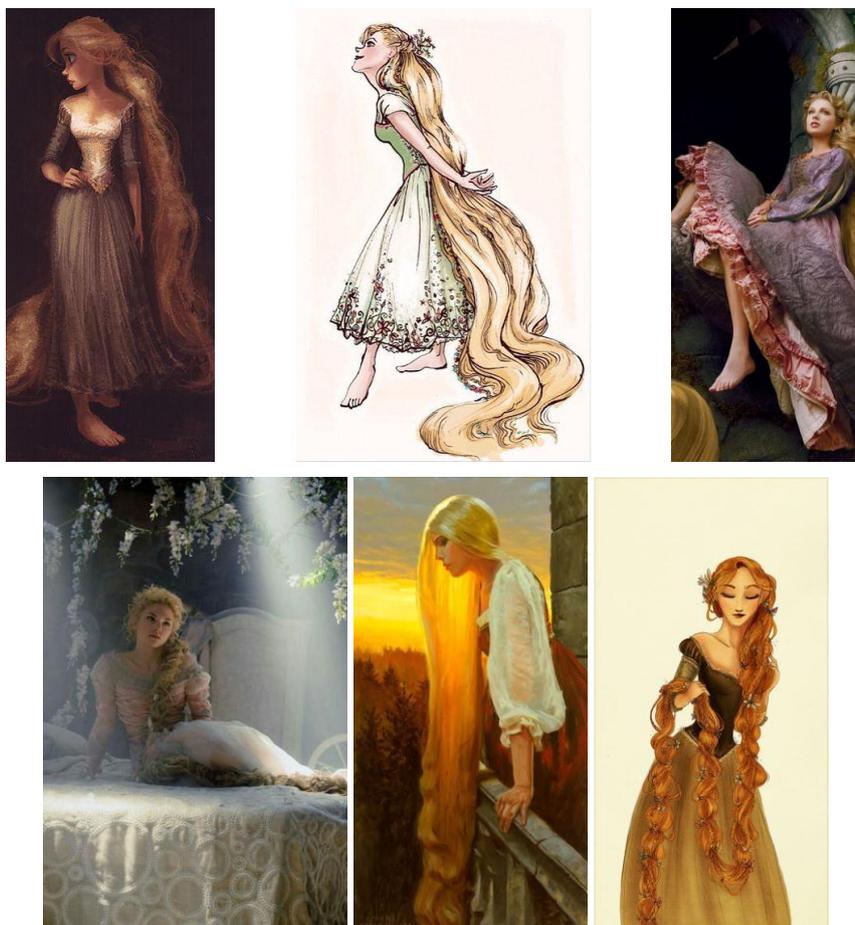
A história da Rapunzel (figura 28) é, de entre as personagens escolhidas, a que tem mais diferenças entre o conto e o filme. No conto a menina é filha de um casal de camponeses e é entregue a uma bruxa vizinha do casal depois do seu nascimento, para castigar o seu pai por ter roubado essa mulher. Ainda criança, a bruxa tranca a menina numa torre para que ela não pudesse fugir dela. Rapunzel teria de lançar o cabelo para que a bruxa pudesse subir. Com o desenrolar do conto percebe-se que a jovem teria ficado grávida de um príncipe que se teria apaixonado pela sua voz dela, e teria descoberto como a bruxa conseguia subir. Quando a bruxa descobriu essa gravidez cortou o seu longo cabelo e lançou-lhe um feitiço para que tivesse uma vida infeliz, e ao

príncipe lançou-lhe uma cegueira incurável. Meses mais tarde, depois da jovem ter dado à luz, o príncipe conseguiu encontrar Rapunzel, através do seu canto. Quando se encontraram, o jovem deitou-se ao colo de Rapunzel. Ela ao chorar de alegria, por estarem de novo juntos, desfaz a cegueira do príncipe e viveram felizes. No filme a menina é uma princesa que foi raptada dos pais por uma bruxa já que possuía o dom da juventude e da cura. Com o passar do filme percebe-se que um bandido encontra a torre onde a jovem está escondida, e Rapunzel inocentemente pede ao homem para a ajudar a concretizar o seu sonho que é conhecer o mundo. No final volta para o castelo, junto dos pais, casa-se com o bandido que também se apaixonou por ela.



Imagem 28 – Rapunzel em “Entrelaçados”.

Com base nisto escolheram-se algumas imagens que ilustrassem o tipo de mulher personificada na personagem que se quer trabalhar, tanto a nível de inspiração de silhueta, como também de tipo de postura, de personalidade, de influências, a procurar a nível histórico (figuras 29 a 34).



Figuras 29 a 34 – Ilustrações e pinturas de artistas representado a personagem ou a representar a imagem pretendida, fotografias de filmes ou artísticas, de fotógrafos, ilustrando a imagem pretendida.

Assim sendo consegue-se definir esta personagem como uma jovem camponesa que vive e foi criada numa torre escondida numa floresta. De uma classe social, mais baixa a pobre camponesa é simples, prática e muito prendada para as lides domésticas, como a pintura e o canto. Bonita e com um enorme cabelo loiro, para que a bruxa possa subir à torre. É uma jovem mulher que futuramente se casará pela primeira vez com um príncipe.

A nível de inspirações estéticas e históricas para esta personagem, foi mais difícil de encontrar conteúdos, devido à falta de informação e de imagens relativas ao vestuário do povo. Porém conseguem-se perceber certas similaridades com o típico vestuário feminino usado na segunda metade do século XVIII. Nessa época, uma mulher do povo precisava no mínimo de uma camisa, um espartilho, uma saia e uma anágua para se poder considerar vestida. As mulheres costuravam a sua própria roupa e como não tinham muito dinheiro, usavam materiais baratos como o algodão e o linho. No geral faziam roupas simples, mas semelhantes às que as damas usavam. Os vestidos tinham decotes baixos e largos, os corpetes eram decorativos e sobressaíam no visual e as saias podiam ter uma abertura para se poder ver a saia inferior ou a anágua, caso fosse decorativa (figuras 35 a 37).



Figuras 35 a 37–Imagens que relatam o tipo de silhueta e vestuário usado em meados do séc. XVIII.

4.2. Inspiração

Em primeiro lugar surgem, como inspiração, as três personagens escolhidas, a partir das quais se estabeleceu a concepção de três coordenado para cada uma. Na coleção há também algumas capsulas que se complementam umas às outras. Uma das capsulas procura relacionar as personagens com as inspirações históricas criando coordenados mais firmes com esses elementos históricos transformados em elementos contemporâneos. Outra é inspirada em elementos de noivas onde estão presentes as pregas ou os bordados de maneira assumida nos coordenados. Por último, há inspiração mais focada nas personagens em si, e são coordenados mais elegantes, fluidos e delicados fundindo as características pessoais de cada personagem.

4.3. Moodboard

Nas páginas seguintes apresenta-se o moodboard geral, com características das três personagens escolhidas e elementos de noiva.



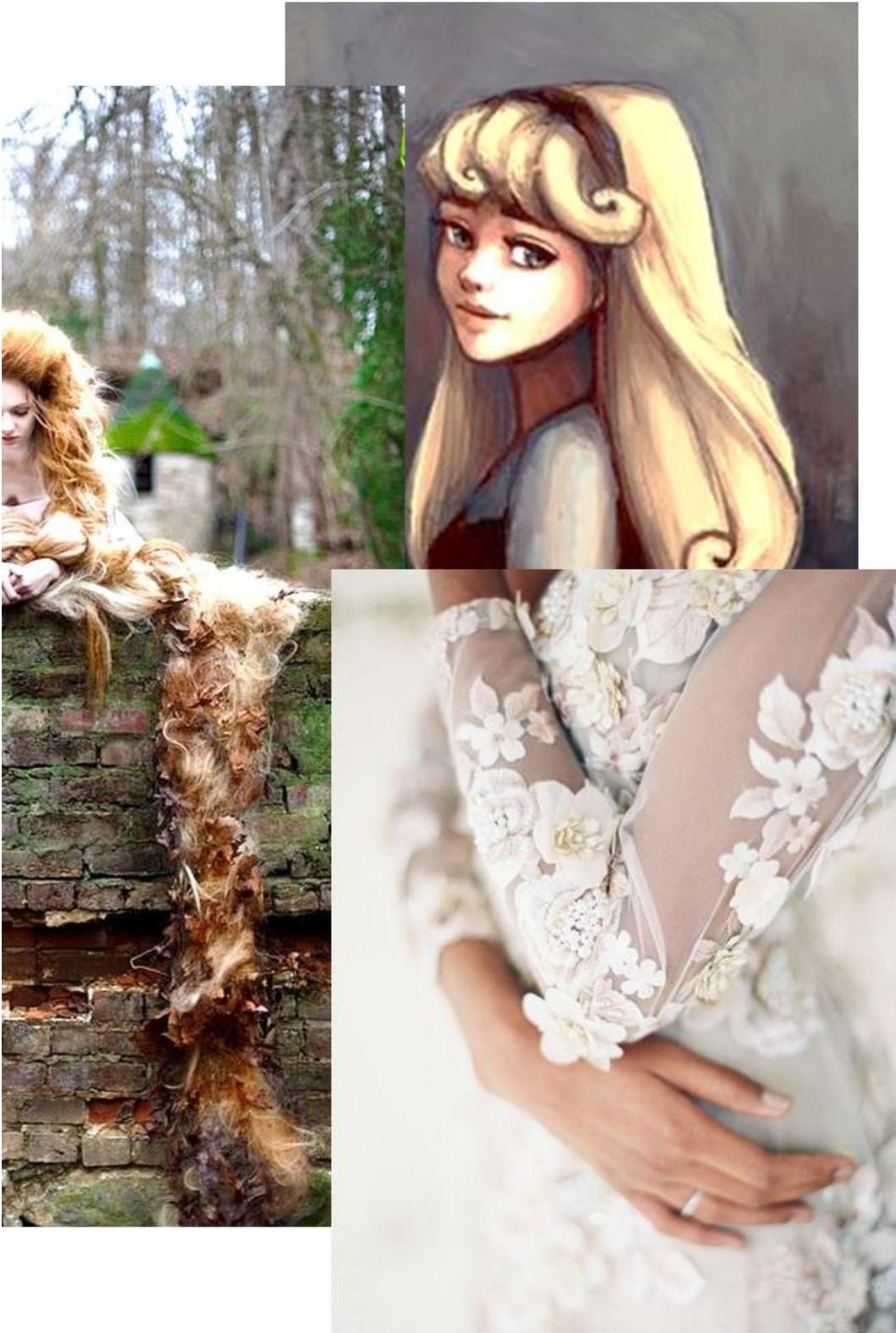


Figura 38 e 29 - moodboard.

4.4. Público alvo

A nível de público alvo, esta coleção é destinada a vários tipos de noiva: mais nova mais velha, mais ou menos excêntrica. O importante é que cada noiva se sinta no seu melhor, no seu vestido de sonho.



Figura 40 – Painel de Público Alvo

4.5. Experimentação

4.5.1 Esboços

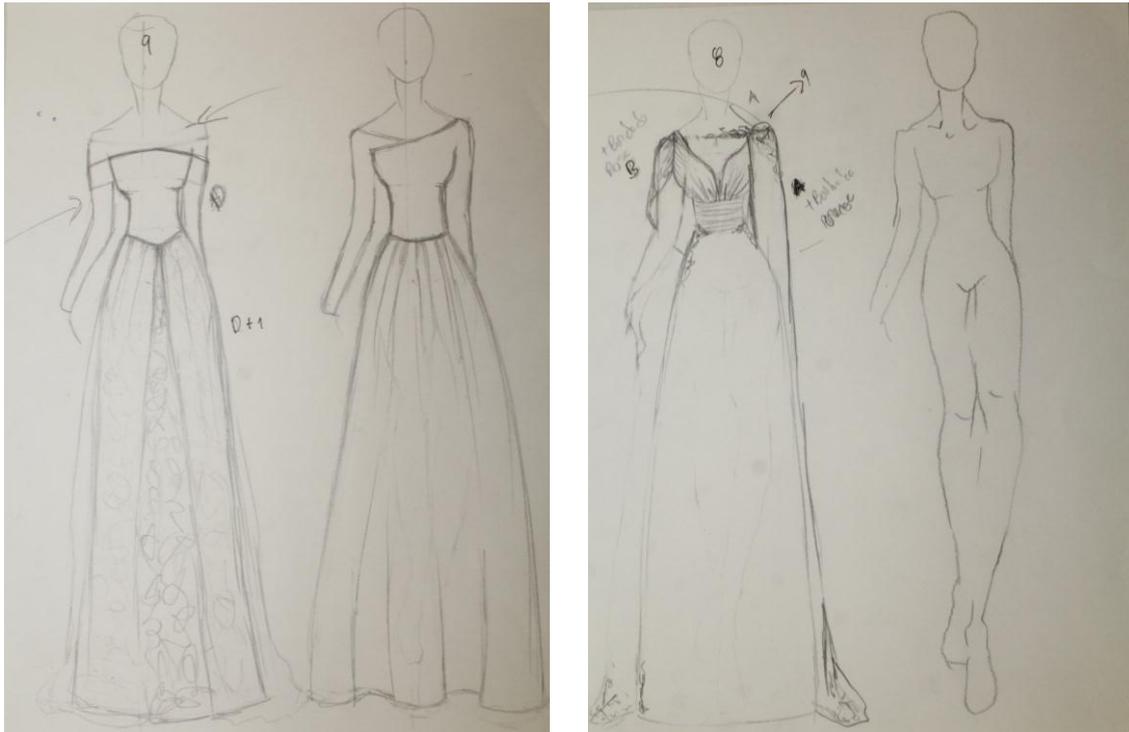
Esboços criados para a coleção, ao longo da fase de experimentação, atendendo quer às inspirações, quer ao moodboard, quer ao painel de público alvo. Procurou-se incluir aspetos das silhuetas das personagens inspiradoras como, por exemplo, o tipo de decote, de mangas, de cintura e de saís. Na maioria das propostas incluiu-se o bordado.





Figuras 41 a 46 – esboços iniciais de percepção de silhuetas e elementos.





Figuras 47 48, 49, 50, 51 e 52 – esboços finais de percepção de silhuetas, elementos, posicionamento dos bordados.

4.5.2. Bordados

Esta etapa permitiu, inicialmente, experimentar vários pontos de bordado manual (ponto pé-de-flor, ponto de cadeia, ponto de casear e ponto cheio) com fio de algodão sobre tecido cru (figuras 53 e 54).

Posteriormente, e depois de se terem escolhido os diferentes motivos a bordar, iniciou-se a experimentação com os materiais semelhantes aos da coleção final (figuras 55), isto é, fio de seda sobre os tecidos a utilizar na coleção. Decidiu-se não utilizar bordado sobre crepe franzido devido ao aspeto final ser insatisfatório. Em alternativa optou-se por bordar o mesmo motivo em sablé, recortá-lo e reaplicá-lo sobre o crepe franzido (figuras 56 e 57). A figura 58 mostra o resultado final do bordado a fio de seda sobre o sablé.



Figuras 53 e 54



Figura 55



Figuras 56 e 57



Figura 58.

4.5.3. Prototipagem

Nesta fase houve a necessidade de experimentar os efeitos propostos nos tecidos escolhidos como, por exemplo, o plissado, as pregas, os franzidos e as suas combinações.





Figuras 59,60, 61, 62 e 63

4.6. Ilustrações

Nas páginas seguintes apresentam-se as ilustrações dos nove modelos escolhidos para a coleção. Apenas um dos coordenados não inclui bordado.







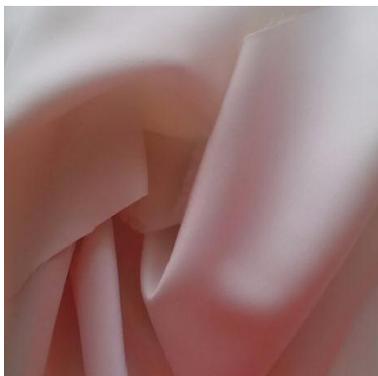




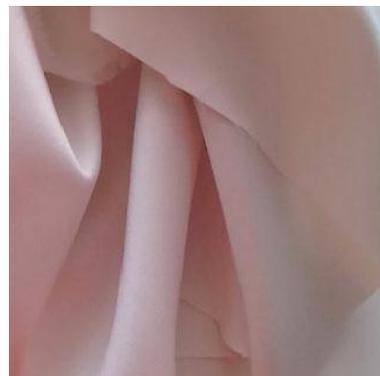
4.7. Painel de materiais



Tecido B1
Cetim
100% poliéster



Tecido B2
Cetim
100% poliéster



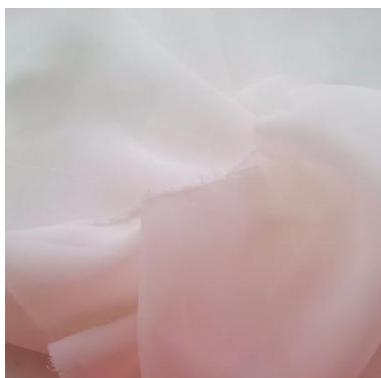
Tecido B3
Sablé com elastano
97% poliéster / 3%
elastano



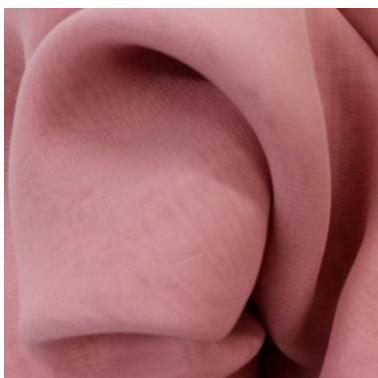
Tecido B4
Sablé
100% poliéster



Tecido B5
Cetim
100% poliéster



Tecido A1
Crepe
100% poliéster



Tecido A2
Crepe
100% poliéster

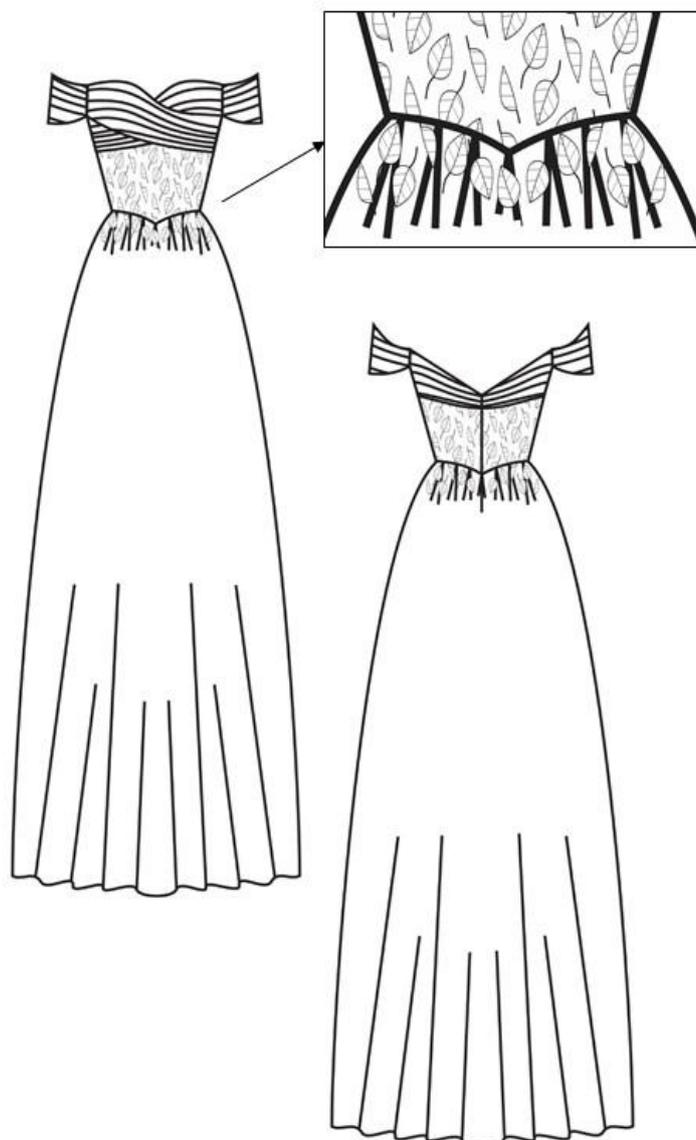


Tecido A3
Crepe
100% poliéster

4.8. Fichas técnicas

FICHA TÉCNICA

VANESSA NEVES	Coleção de noivas	Royalty Tales Bridal Collection
Referencia: BV1	Modelo: vestido	Data: 06.2017



Descrição: vestido comprido, com machos na cintura e saia em formato sino. Parte de cima com decote em coração acompanhado por uma mangas curtas, com os ombros descobertos. Pregas feita por draping em cima, junto ao decote e não mangas, e bordados ao longo do pop ate a cinteira. Cintura ligeiramente em bico. Costuras e bainhas simples.
Bordado: BFCE em branco
Fecho invisível nas costas.

Matéria prima:

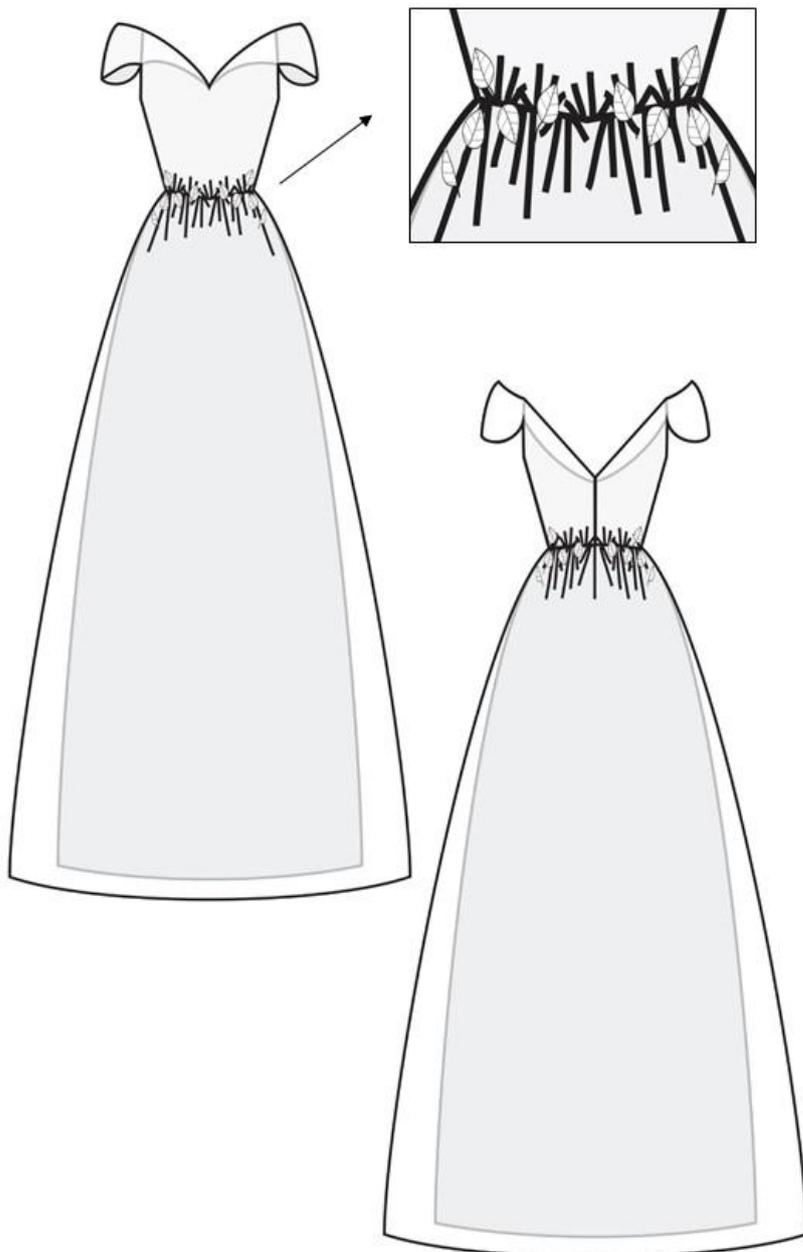
- Tecido B4 e B5

Aviamentos:

- Fecho invisível

FICHA TÉCNICA

VANESSA NEVES	Coleção de noivas	Royalty Tales Bridal Collection
Referencia: BV2	Modelo: vestido	Data: 06.2017



Descrição: vestido comprido composto por 2 partes. A de cima com franzidos na cintura e saia em formato princesa. Decote em coração acompanhado por uma mangas curtas, com os ombros semi descobertos. Bordados da cintura Parte de dentro com saia em evasé, e decote coração caicai. Bordados ao longo decote e bainha. Costuras e bainhas simples. Bordado: BFCE cintura. Fecho invisível nas costas.

Matéria prima:

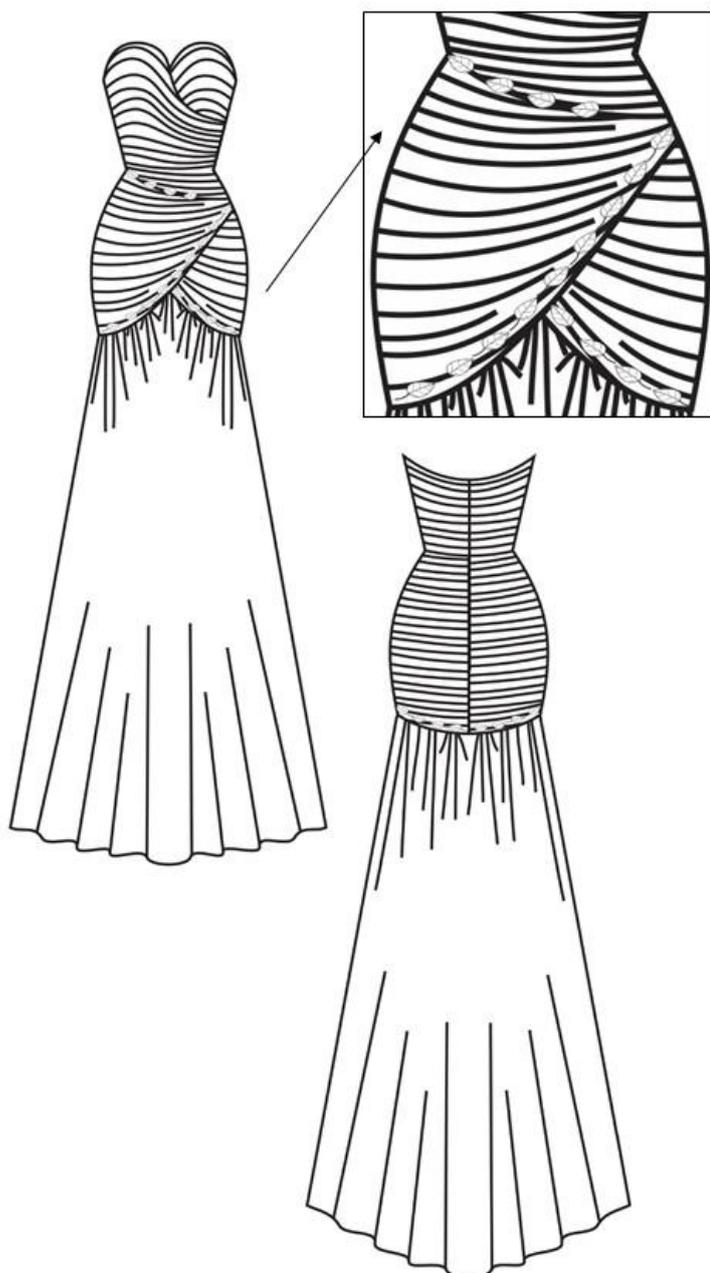
- Tecido A2 e B4

Aviamentos:

- Fecho invisível
- Elástico

FICHA TÉCNICA

VANESSA NEVES	Coleção de noivas	Royalty Tales Bridal Collection
Referencia: BV3	Modelo: vestido	Data: 06.2017



Descrição: vestido comprido, em formato sereia, com franzido a partir do meio da perna, e parte de cima com decote em coração caícaí. Com pregas feita por draping em cima, e bordados em locais específicos ao longo a parte de cima. Costuras e bainhas simples. Bordado: BFCE em branco. Fecho invisível nas costas.

Matéria prima:

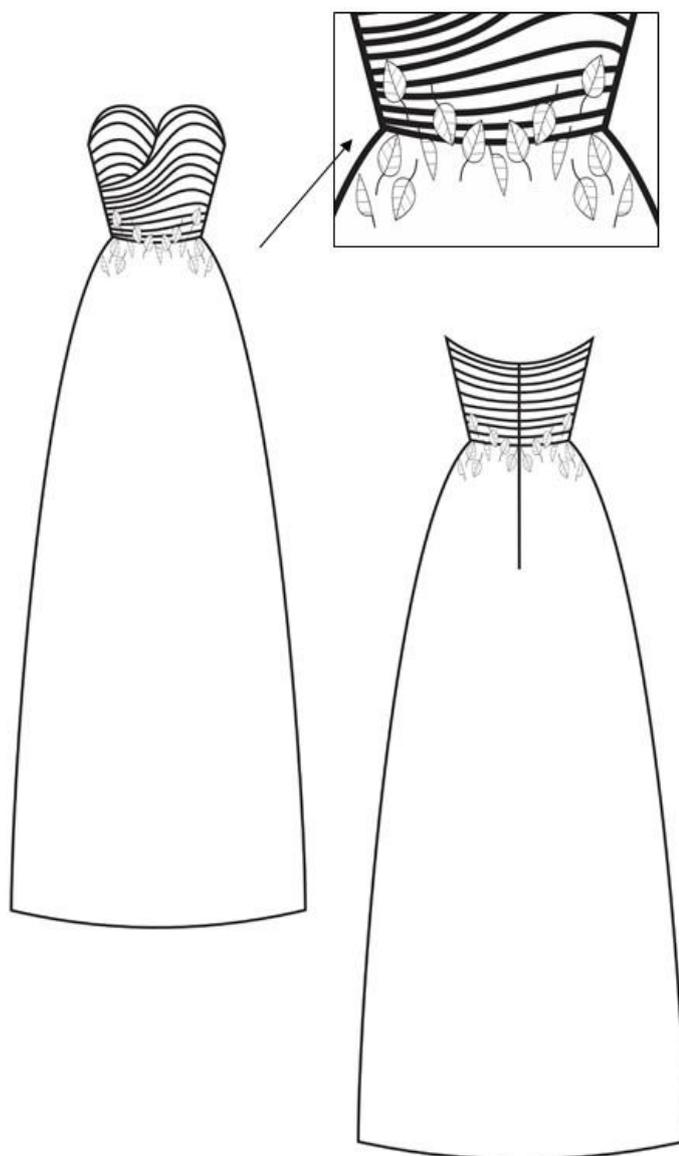
- Tecido A3 e B5

Aviamentos:

- Fecho invisível

FICHA TÉCNICA

VANESSA NEVES	Coleção de noivas	Royalty Tales Bridal Collection
Referencia: RV1	Modelo: vestido	Data: 06.2017



Descrição: vestido comprido e saia em formato sino. Parte de cima com decote em coração Pregas feita por draping em cima, e bordados ao longo da cinteira..
Costuras e bainhas simples.
Bordado: BFCE e BFSC em branco
Fecho invisível nas costas.

Matéria prima:

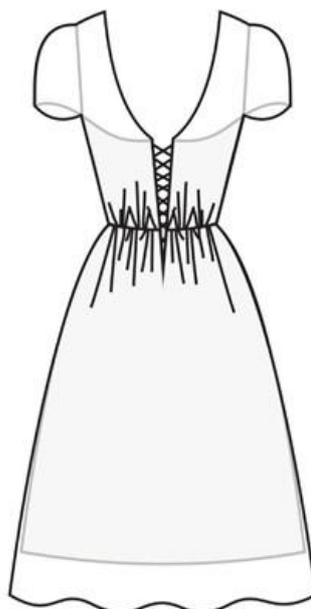
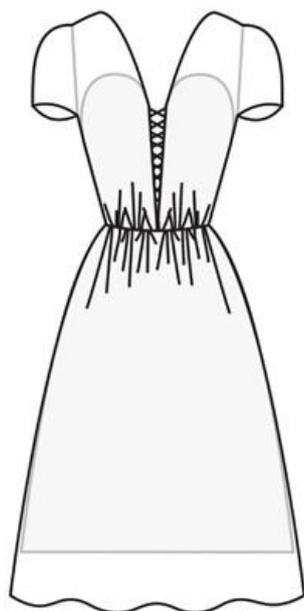
- Tecido B5
-

Aviamentos:

- Fecho invisível

FICHA TÉCNICA

VANESSA NEVES	Coleção de noivas	Royalty Tales Bridal Collection
Referencia: RV2	Modelo: vestido	Data: 06.2017



Descrição: vestido curto composto por 2 partes. A de cima com franzidos na cintura e saia em formato princesa. Decote em coração longo acompanhado por uma mangas curtas. Parte de dentro com saia em evasé, e decote coração caikai longo. Formato corpete na frente e nas costas. Costuras e bainhas simples. Bordado: BFCE em branco

Matéria prima:

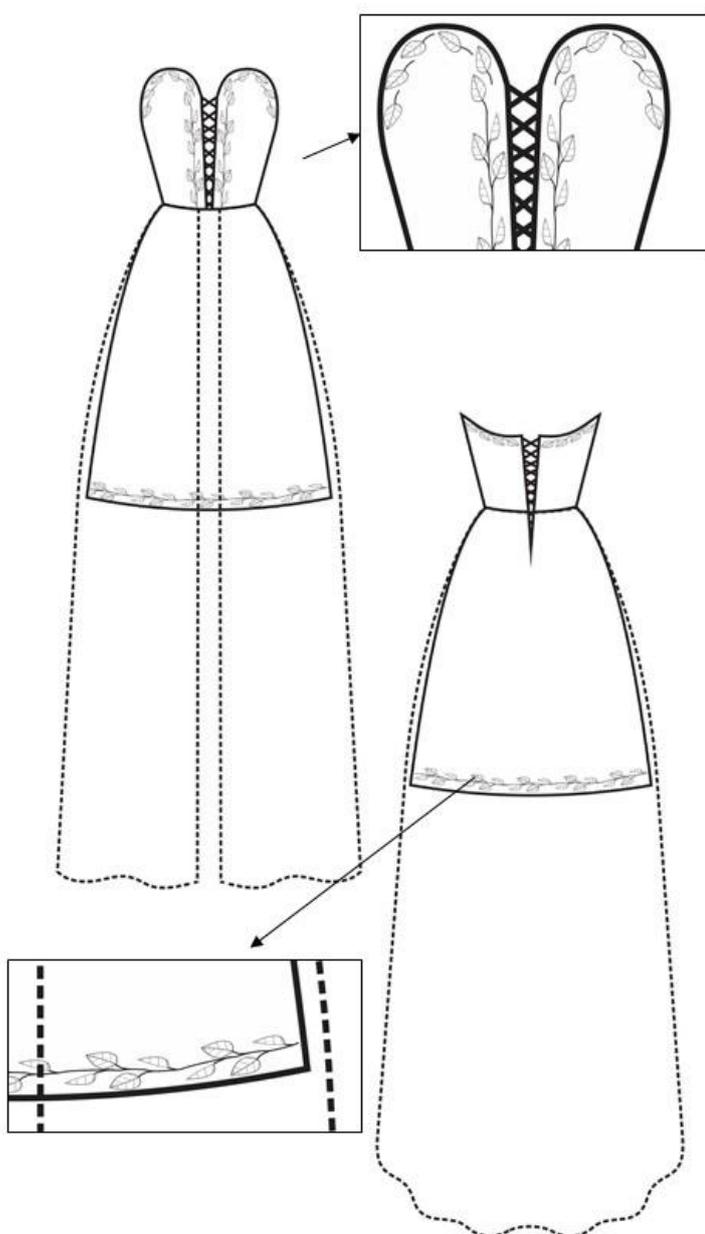
- Tecido A1 e B2

Aviamentos:

- Elástico

FICHA TÉCNICA

VANESSA NEVES	Coleção de noivas	Royalty Tales Bridal Collection
Referencia: RV3	Modelo: vestido	Data: 06.2017



Descrição: vestido curto, com saia em evasé, e decote coração caikai longo.

Formato corpete na frente e nas costas.

Bordado ao longo do decote e costas e junto a bainha.

Costuras e bainhas simples.

Bordado: BFCE em cima e BCF junto a bainha, em perola

Fecho invisível nas costas.

Matéria prima:

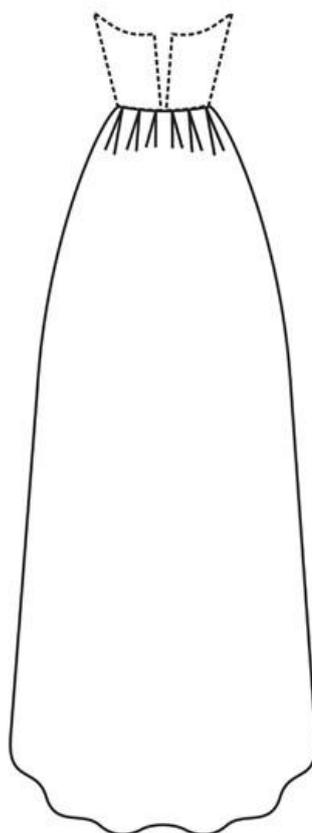
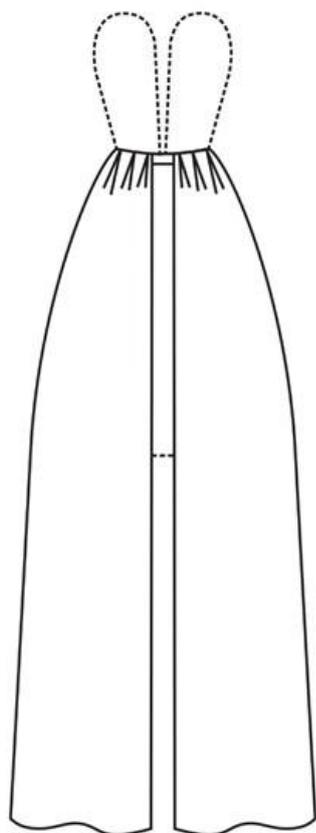
- Tecido B1
-

Aviamentos:

- Fecho invisível

FICHA TÉCNICA

VANESSA NEVES	Coleção de noivas	Royalty Tales Bridal Collection
Referencia: RC1	Modelo: capa	Data: 06.2017



Descrição: capa ou subsais complementar ao coordenado 6, com machos ao nível da cintura e uma faixa ajustável presa por molas. Costuras e bainhas simples.

Matéria prima:

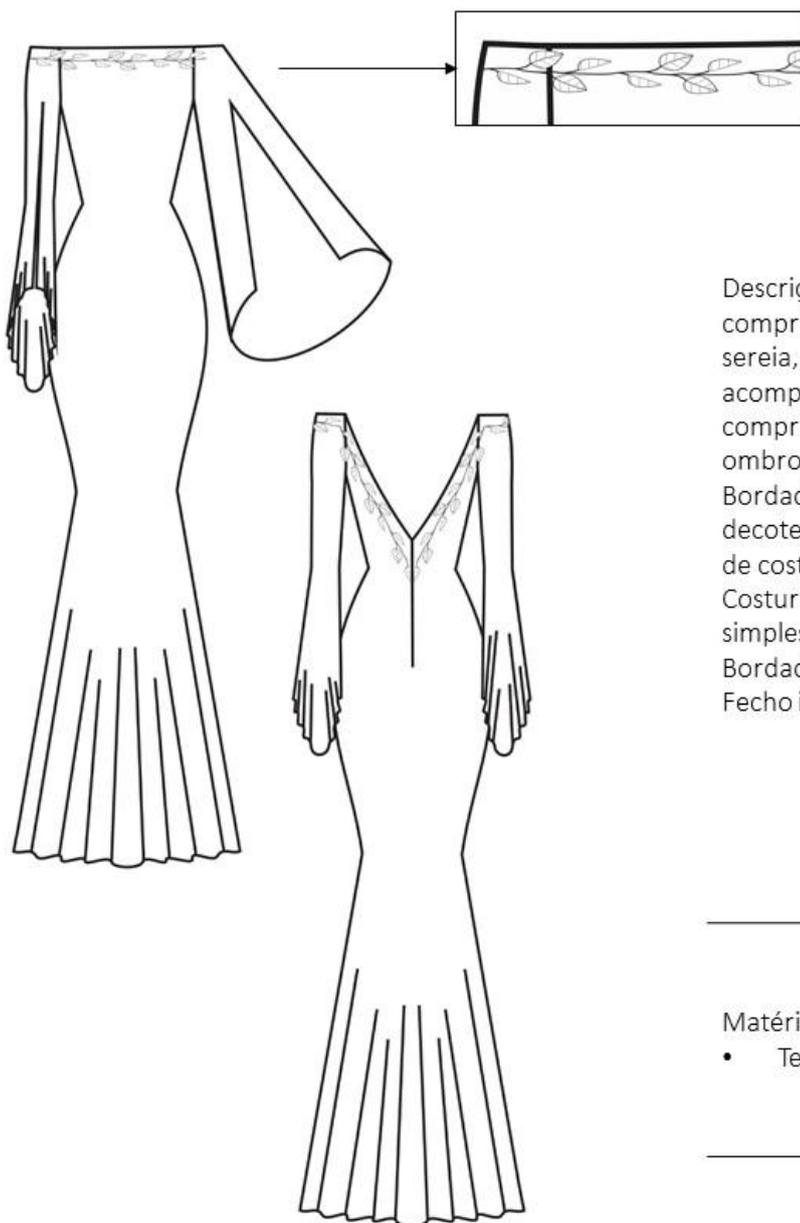
- Tecido B2

Aviamentos:

- Molas

FICHA TÉCNICA

VANESSA NEVES	Coleção de noivas	Royalty Tales Bridal Collection
Referencia: RMV1	Modelo: vestido	Data: 06.2017



Descrição: vestido comprido, em formato sereia, com decote reto, acompanhado por mangas compridas em balão e ombros descobertos. Bordados ou longo do decote, ombros e decote de costas.
Costuras e bainhas simples.
Bordado: BCF em perola
Fecho invisível nas costas.

Matéria prima:

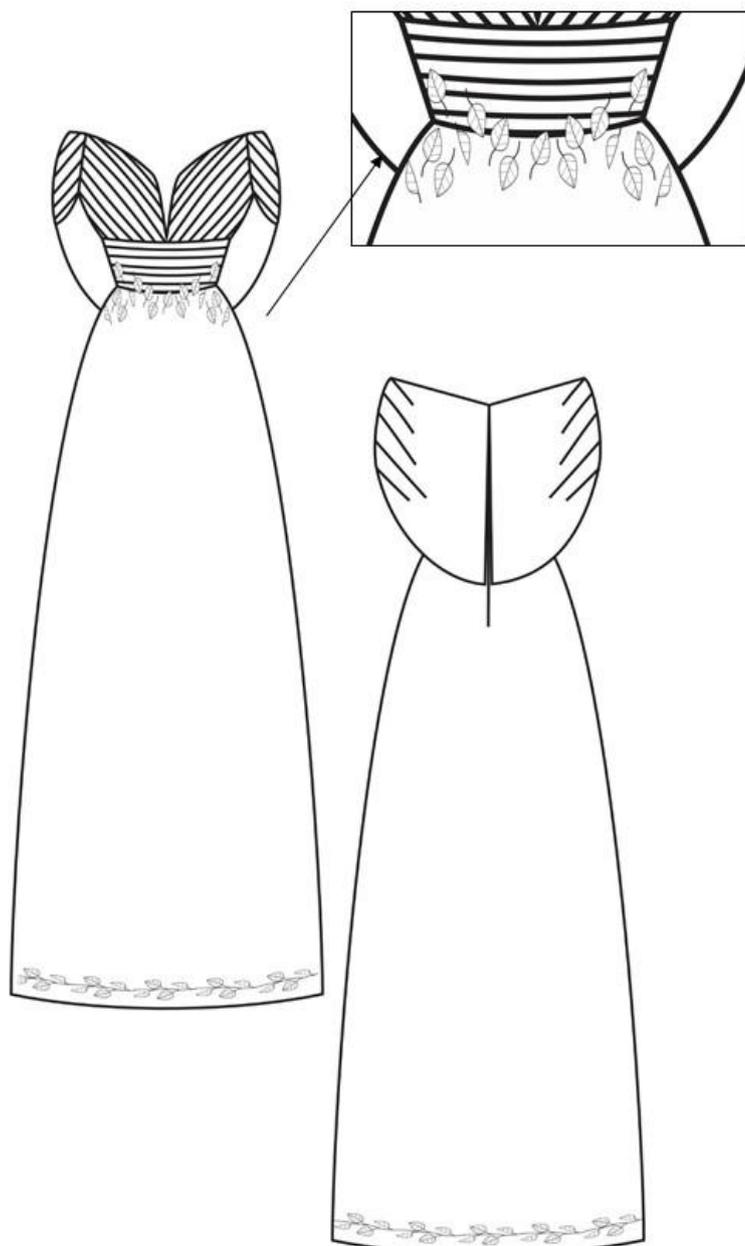
- Tecido B3
-

Aviamentos:

- Fecho invisível

FICHA TÉCNICA

VANESSA NEVES	Coleção de noivas	Royalty Tales Bridal Collection
Referencia: RMV2	Modelo: vestido	Data: 06.2017



Descrição: vestido comprido, de cintura subida, decote comprido, facha na cintura com pregas. Mandas curta incorporada com semi capa

Pregas feita por draping em cima, junto ao decote, mangas e cintura, e bordados ao longo da cinteira e junto a bainha. Costuras e bainhas simples.

Bordado: BFCE e BFSC, ao longa da cintura e BCF na sona da bainha, em perola
Fecho invisível nas costas.

Matéria prima:

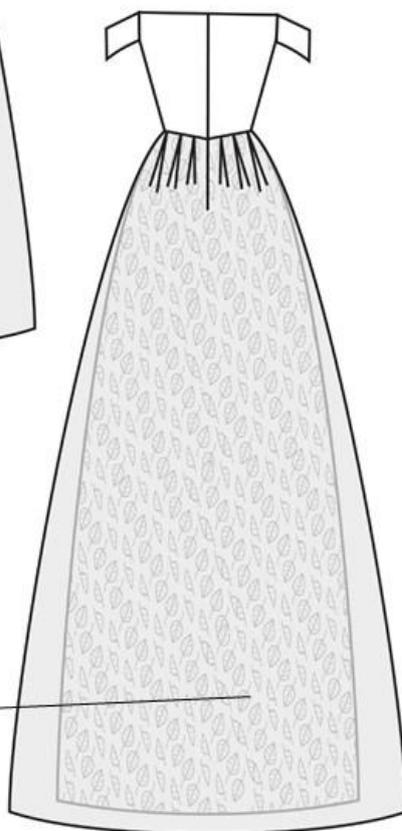
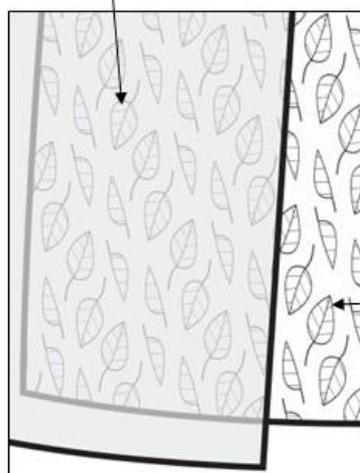
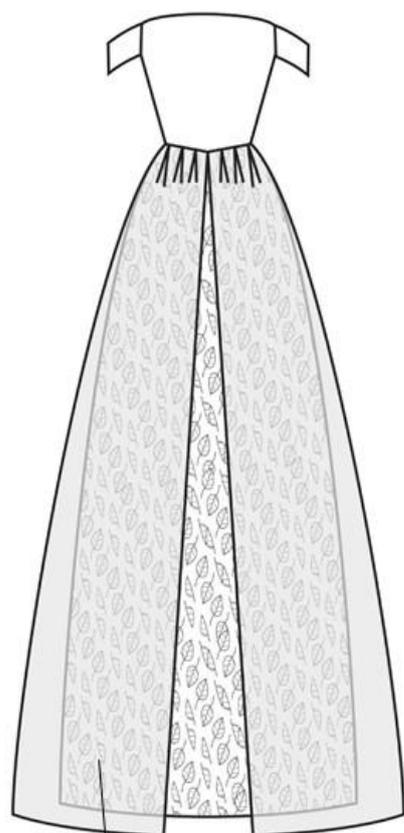
- Tecido B2

Aviamentos:

- Fecho invisível

FICHA TÉCNICA

VANESSA NEVES	Coleção de noivas	Royalty Tales Bridal Collection
Referencia: RMV3	Modelo: vestido	Data: 06.2017



Descrição: vestido comprido em formato sino, parte de cima com decote em reto acompanhado por uma mangas curtas ligeiramente descaída, com os ombros descobertos. Subsáia com machos na cintura e saia em formato princesa. Bordados ao longo do saia interior. Cintura ligeiramente em bico. Costuras e bainhas simples. Bordado: BFCE em branco Fecho invisível nas costas.

Matéria prima:

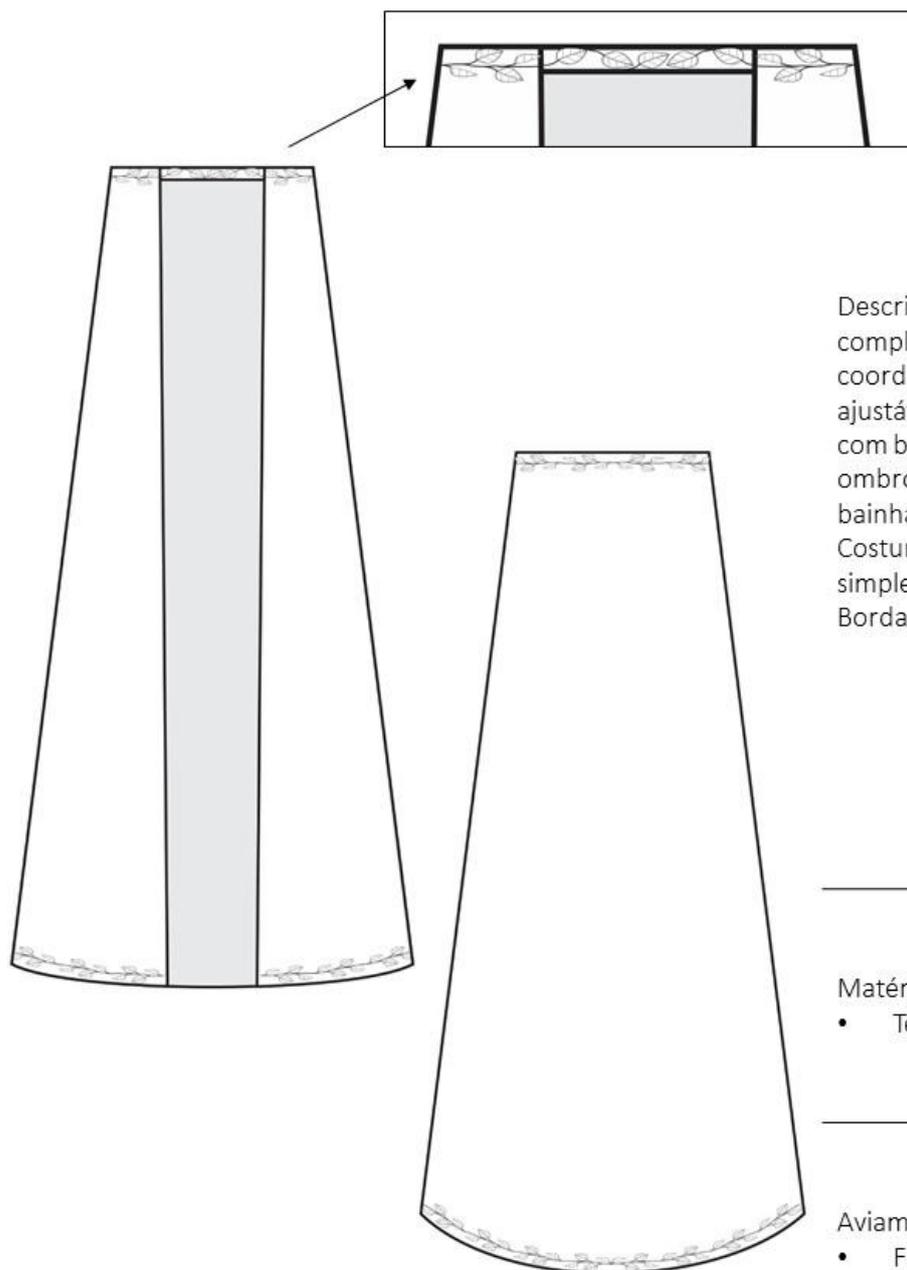
- Tecido A1 e B4

Aviamentos:

- Fecho invisível

FICHA TÉCNICA

VANESSA NEVES	Coleção de noivas	Royalty Tales Bridal Collection
Referencia: RMC1	Modelo: capa	Data: 06.2017



Descrição: capa complementar ao coordenado 9, em evasé, ajustável presa por molas, com bordado ao longo dos ombros e na zona da bainha. Costuras e bainhas simples. Bordado: BCF em perola

Matéria prima:

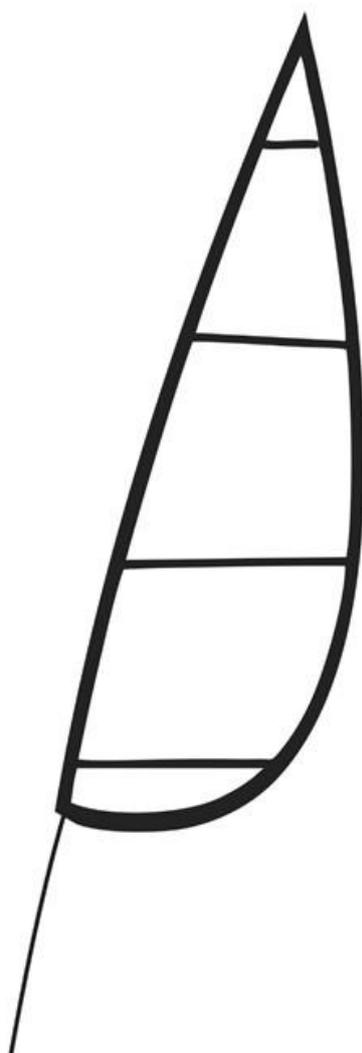
- Tecido 4 e 5

Aviamentos:

- Fecho invisível

FICHA TÉCNICA

VANESSA NEVES	Coleção de noivas	Royalty Tales Bridal Collection
Referencia: BFSC	Modelo: bordador	Data: 06.2017



Descrição:

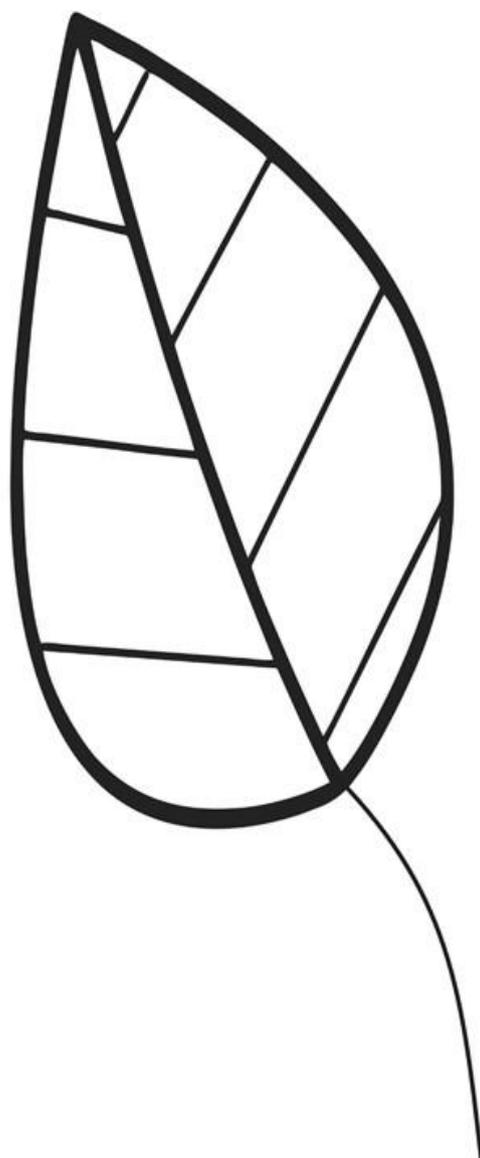
Motivo: folha simples, com pé.

Ponto: ponto cheio na folha, com introdução de missangas cilíndricas, a cada 5 pontos; ponto pé de flor no pé, com introdução de missangas redondas a cada 5 pontos.

Material: fio de seda

FICHA TÉCNICA

VANESSA NEVES	Coleção de noivas	Royalty Tales Bridal Collection
Referencia: BFCE	Modelo: bordador	Data: 06.2017



Descrição:

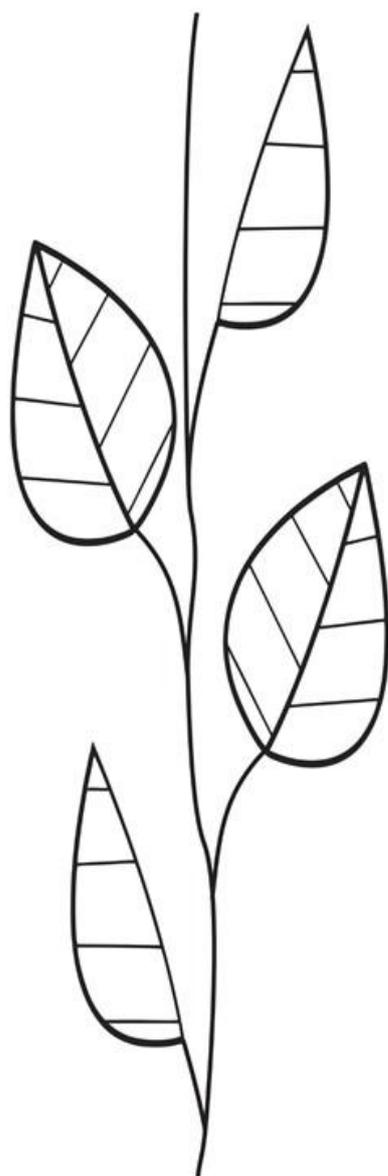
Motivo: folha completa, com pé.

Ponto: ponto de espinha na folha, com introdução de missangas cilíndricas, a cada 5 pontos; ponto pé de flor no pé, com introdução de missangas redondas a cada 5 pontos.

Material: fio de seda

FICHA TÉCNICA

VANESSA NEVES	Coleção de noivas	Royalty Tales Bridal Collection
Referencia: BCF	Modelo: bordador	Data: 06.2017



Descrição:
Motivo: composição de folhas,
com pé.
Ponto: ponto cheio na folha
simples, ponto espinha na
folha completa, com
introdução de missangas
cilíndricas, a cada 5 pontos;
poto pé de flor no pé, com
introdução de missangas
redondas a cada 5 pontos.

Material: fio de seda

5. Orçamentação

Apresentam-se os cálculos da orçamentação, dividido em quatro partes: a do tempo gasto para o projeto, a do valor da coleção, a do tempo gasto na produção do coordenado, e a do valor da produção do mesmo.

Tempo gasto para o projeto:

Tempo de pesquisa_____	40 horas
Tempo de desenvolvimento_____	40 horas'
Tempo em esboços e ilustrações_____	24 horas
Tempo em fichas técnicas_____	24 horas
Tempo em experimentação_____	24 horas
Tempo no relatório_____	80 horas
 Total do projeto_____	 232 horas

Valor da coleção:

Tempo total x 8€/hora_____	1856€
Amostras de tecidos_____	8€
Linhas e aviamentos para bordados_____	10€
Matéria de escritório_____	7€
 Total da coleção_____	 1881€
+30% lucro_____	2445€
Por design de coordenado_____	271,7€

Tempo gasto na produção do coordenado:

Tempo em modelagem_____	8 horas
Tempo em confeção_____	25 horas
Tempo a bordar_____	20 horas
 Tempo total_____	 53 horas

Valor da produção do coordenado

Tempo total x 8€/hora_____	424€
Sablé (11 €/m)_____	18,70€
Crepe (5,50 €/m)_____	20,35€
Aviamentos_____	5€

Fio de seda (1,95€/5g) _____	3.90€
Total da produção _____	472
+ 30% de lucro _____	613,6
Design de coordenado _____	271,7€
Total do coordenado _____	886€

6. Bibliografia

- Nichols, Marion (1974). *Encyclopedia of embroidery stitches including crewel*. New York: Dover Publication.
- Selecções do Reader's Digest (1985). *O grande livro dos labores*. Lisboa: Editora Selecções do Reader's Digest.
- Thomas, Mary (1991). *L'encyclopédie de la broderie*. Paris: Editions Fleurus.

7. Webgrafia

- <http://www.portalsaofrancisco.com.br/curiosidades/historia-do-vestido-de-noiva>
- <http://mariadevoz.com.br/blog/br/vestido-de-noiva/>
- <http://www.eudesenho.com/estilo-de-desenho/>
- <http://www.animasan.com.br/animas-cartoons-e-desenhos-animados-saiba-agora-qual-a-diferenca-entre-eles/>
- <http://www.processocriativo.com/das-coisas-nascem-coisas/>
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Irm%C3%A3os_Grimm
- <http://www.infoescola.com/biografias/irmaos-grimm/>
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Branca_de_Neve
- [https://pt.wikipedia.org/wiki/Branca_de_Neve_e_os_Setes_An%C3%B5es_\(filme\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Branca_de_Neve_e_os_Setes_An%C3%B5es_(filme))
- [https://pt.wikipedia.org/wiki/Rainha_M%C3%A1_\(Disney\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Rainha_M%C3%A1_(Disney))
- <http://www.medieval-life-and-times.info/medieval-clothing/>
- <http://modahistorica.blogspot.pt/2013/05/a-moda-na-era-medieval-parte-3-anos.html>
- https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Bela_Adormecida
- [https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Bela_Adormecida_\(filme\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Bela_Adormecida_(filme))
- https://en.wikipedia.org/wiki/1830s_in_Western_fashion
- https://en.wikipedia.org/wiki/1840s_in_Western_fashion
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Rapunzel>
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Tangled>
- <http://modanosseculos.blogspot.pt/2015/11/o-seculo-xviii.html>
- <https://thepragmaticcostumer.wordpress.com/2012/02/01/leather-stays-18th-century-working-class-corset-tutorial/>

8. Figuras

- Figura 1. <https://www.pinterest.pt/pin/544865254898055338/>
- Figura 2. <https://www.pinterest.pt/pin/292171094560473538/>
- Figura 3. [http://disney.wikia.com/wiki/Cruella De Vil](http://disney.wikia.com/wiki/Cruella_De_Vil)
- Figura 4. <http://disney.wikia.com/wiki/Tiana>
- Figura 5. <http://disney.wikia.com/wiki/Aurora>
- Figura 6. <http://disney.wikia.com/wiki/Ursula>
- Figura 7. <http://pt-br.disney.wikia.com/wiki/Arquivo:Would-ever-date-vanessa-hot--large-msg-125487639896.jpg>
- Figura 8. [http://disney.wikia.com/wiki/The Evil Queen](http://disney.wikia.com/wiki/The_Evil_Queen)
- Figura 9. <https://geektyrant.com/news/exquisite-fantasy-art-by-mlanie-delon>
- Figura 10. <http://www.chud.com/4057/interview-monica-bellucci-the-brothers-grimm/>
- Figura 11. <http://www.babidewet.com/tag/bazneko/>
- Figura 12. <http://delgrande.blogspot.pt/2007/06/figuras-medievais-para-arte-decoupage.html>
- Figura 13. <http://jirkavinse.com/img/disneyvillains/evilqueen.jpg>
- Figura 14. <https://500px.com/photo/57303814/black-queen-by-maryna-khomenko>
- Figura 15. http://2.bp.blogspot.com/-Lhd_Wg00mlA/Tc9KUpd03_I/AAAAAAAAANGA/YjOYS1WE2qQ/s1600/Grandesdames1450-2.JPG
- Figura 16. <https://www.citelighter.com/film-media/fashion/knowledgecards/womens-fashions-of-the-medieval-era>
- Figura 17. http://1.bp.blogspot.com/-jzci7Ltgpl/Tc9TMjvyqCI/AAAAAAAAANG8/MeGTj1TkNz0/s1600/10340_03hennin.jpg
- Figura 18. <http://disney.wikia.com/wiki/Aurora>
- Figura 19. https://www.flickr.com/photos/disneysexual/6104918360/in/photos_tream
- Figura 20. <http://www.imdb.com/title/tt4118606/>
- Figura 21. <https://www.behance.net/gallery/13949881/Disney-Princess-Watercolors>
- Figura 22. <http://mhilariustutorials.nl/inspiratie/de-mooiste-sprookjesfotos-deel-1/>
- Figura 23. <https://www.pinterest.pt/pin/391813236318173576/>
- Figura 24. <http://jirkavinse.com/>
- Figura 25. <http://www.maggiemayfashions.com/romantic.html>
- Figura 26. <http://www.metmuseum.org/art/collection/search/108071?=&imgno=1&tabname=related-objects>
- Figura 27. http://morielnn.blogspot.pt/2010_12_01_archive.html
- Figura 28. <http://the-disney-princess-roleplay.wikia.com/wiki/Rapunzel>
- Figura 29. http://jimhillmedia.com/contributors1/b/jim_hilll/archive/2009/06/22/monday-mouse-watch-apunzel-revealed-a-g-force-sequel.aspx
- Figura 30. <https://www.pinterest.pt/pin/391813236318195289/>
- Figura 31. <https://www.pinterest.pt/pin/391813236318195381/>
- Figura 32. <http://www.hollywoodreporter.com/gallery/making-woods-meryl-streep-emily-755637/6-mackenzie-mauzy>
- Figura 33. <http://aaronmiller.deviantart.com/art/Rapunzel-588349432>

Figura 34. <http://arbeta.deviantart.com/art/The-longest-braid-ever-280377629>

Figura 35. http://www.history.org/history/museums/clothingexhibit/museum_explora.cfm#index=50&filter=allgenders.allclothing.1700,1750

Figura 36. <https://thepragmaticcostumer.wordpress.com/2012/02/01/leather-stays-18th-century-working-class-corset-tutorial/>

Figura 37. <http://myladyweb.blogspot.pt/2011/11/maidservants-in-18th-century-a-necessary.html>

Figura 38. <https://www.pinterest.pt/pin/391813236322165549/>

Figura 39. <https://www.pinterest.pt/pin/391813236322165554/>

Figura 40. <https://www.pinterest.pt/pin/391813236322165650/>